

Comentário de Mercado

O Banco Nacional de Angola (BNA) realizou uma reunião extraordinária no dia 4 de Janeiro em que o tema central foi a adopção de um regime cambial liberalizado, substituindo a anterior determinação administrativa do valor do kwanza. De facto, o novo regime passa a ser o de flutuação da taxa de câmbio dentro de uma banda (passam a existir um tecto máximo e um limite mínimo que definirá uma banda). O BNA passará a organizar leilões de compra e venda de moeda estrangeira em mercado primário (participam BNA e bancos comerciais acreditados), sendo as transacções realizadas a determinar o câmbio final que será publicado como taxa de referência. A definição das bandas dependerá da conjuntura macroeconómica angolana, particularmente do comportamento das reservas do país.

Também no início do ano, o ministro das finanças angolano apresentou o Programa de Estabilização Macroeconómica (PEM) 2017-2018, que faz o diagnóstico dos principais desequilíbrios do país e indica as políticas a implementar. O ponto de partida é o desequilíbrio das contas públicas, pois a queda acentuada e prolongada do preço do petróleo trouxe uma redução das receitas fiscais do Estado, não totalmente acomodada pela contenção da despesa, o que levou ao maior endividamento interno e externo. Assim, o PEM faz o diagnóstico dos principais desequilíbrios e enuncia algumas das medidas destinadas a promover o ajustamento macroeconómico. Pretende-se o alinhamento da economia a uma envolvente em que o preço do petróleo estabilize em torno de patamares mais baixos comparativamente ao passado (cenário central em torno dos \$50 o barril, que poderá ser considerado conservador perante os actuais \$68). Do lado da despesa terá de se garantir que são todas orçamentadas e registadas. Na receita, o ajustamento será mais demorado e complexo, sendo necessário tanto o reforço das receitas petrolíferas como não petrolíferas. Existe igualmente a necessidade de imprimir uma trajectória descendente do rácio Dívida/PIB, com vista à sustentabilidade da dívida perante choques externos. O objectivo é os 60% do PIB.

Principais índices accionistas

	05-01-18	Var. 7 dias	YTD	Var. 12 meses
S&P 500	2,724.0	1.9%	1.9%	20.1%
Eurostoxx 50	3,602.7	2.8%	2.8%	8.6%
MSCI Emerg.	1,192.6	2.9%	2.9%	35.3%
FTSE/JSE África	59,718.5	0.4%	0.4%	18.3%

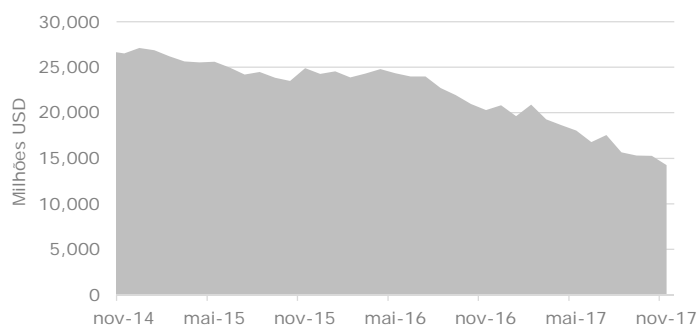
Nota: A valorização dos índices refere-se às seguintes moedas - S&P (USD), Eurostoxx50 (EUR), MSCIEmerg (USD), JSE África (ZAR)

Taxas de juro internacionais

	05-01-18	Zona Euro	EUA	R. Unido	Japão
3 meses	-0.39%	1.69%	0.46%	-0.13%	
6 meses	-0.32%	1.88%	0.49%	-0.03%	
1 ano	-0.23%	2.26%	0.57%	0.05%	
10 anos	0.44%	2.46%	1.23%	0.06%	

Nota: As taxas a 10 anos referem-se às taxas da dívida pública no mercado secundário. Na Zona Euro referem-se ao mercado benchmark, i.e. Alemanha. As taxas de curto prazo são taxas multicontribuídas.

Reservas Internacionais Líquidas



Cotação do kwanza



Nota (*): Cotação calculada tendo por base a taxa cruzada.

Varição do kwanza

	05-01-18	Var. 7 dias	YTD	Var. 12 meses
USD/AOA	166.7	0.00%	0.00%	0.0%
EUR/AOA	200.9	0.21%	0.21%	13.7%

Taxas LUIBOR

	04-01-18	Var. 7 dias (p.b.)	YTD (p.b.)	Var. 12 meses (p.b.)
Overnight	17.77%	1.38	1.37	-5.69
30 dias	18.49%	0.22	0.22	0.75
90 dias	19.19%	0.31	0.28	0.71
180 dias	20.44%	0.30	0.29	1.78
270 dias	21.97%	0.07	0.07	2.17
360 dias	23.37%	0.29	0.29	3.06

Leilões semanais de OT's / BT's

Prazo	Taxa de desconto	Oferta	Procura	Colocado
Bilhetes do Tesouro				
88 dias	16.15%	1,166.0	108.0	108.0
179 dias	20.25%	1,832.0	1,706.0	1,706.0
361 dias	23.90%	2,553.0	5,465.0	2,553.0

Obrigações do Tesouro

	Taxa de desconto	Oferta	Procura	Colocado
6 anos*	7.75%	350.0	3,753.0	351.0
7 anos*	8.00%	490.0	5,153.0	492.0
8 anos*	8.25%	560.0	1,071.0	630.0
9 anos*	8.50%	630.0	1,071.0	630.0
10 anos*	8.75%	665.0	665.0	665.0

Nota: os valores apresentados (com excepção da taxa de desconto) apresentam-se em milhões de AOA. * OT indexada ao USD

Preços do Petróleo (Brent)



Fontes: Bloomberg, BNA, INE, Ministério das Finanças